RESPONSÁVEIS terão seus saldos equivalentes aos registros efetuados até o final do exercício, que consignem, exclusivamente, os valores a receber por responsabilidades apuradas ou imputadas a servidores ou a terceiros, inclusive os suprimentos de fundos e diárias não prestados contas;

As contas pertencentes ao subgrupo 1.1.2.3.0.00.00 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A CURTO PRAZO deverão ter seus saldos conciliados com os respectivos controles existentes no âmbito de cada órgão;

As contas do subgrupo 1.1.2.4.0.00.00 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS deverão ter seus saldos conciliados, ficando pendente apenas os saldos a serem descontados ou regularizados;

As contas 1.1.2.6.2.00.00 - ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS A COMPENSAR e 1.1.2.6.9.00.00 – OUTROS VALORES EM TRÂNSITO conterão somente os valores das OB'S emitidas e não compensadas, pelo banco, no momento do encerramento do exercício.

ATIVO CIRCULANTE – BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO

As contas deste subgrupo deverão ter seus saldos compatibilizados com os correspondentes inventários levantados no final do exercício, observando o seguinte:

As contas do subgrupo 1.1.3.1.0.00.00 - ESTOQUES deverão estar devidamente conciliadas com o saldo físico existente no almoxarifado e no SIMAS, no encerramento do exercício, não podendo haver divergências, assim como, recomendamos a realização de inventário;

As contas pertencentes ao subgrupo 1.1.3.2.0.00.00 – TÍTULOS E VALORES devem conter saldos provenientes de títulos representativos de valores que ainda estejam em circulação, devendo-se questionar a possibilidade da não conversão dos referidos títulos e valores, para possibilitar a realização de baixas.

ATIVO CIRCULANTE – VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO

As contas do elemento 1.1.4.1.0.00.00 - DESPESAS PENDENTES deverão estar devidamente conciliadas ou regularizadas tendo em vista sua natureza temporária. Isto ocorre principalmente com as despesas a regularizar e despesas com pagamento antecipado;

As contas pertencentes aos elementos 1.1.4.2.0.00.00 - VALORES DIFERIDOS – DO EXERCÍCIO e 1.1.4.4.0.00.00 - VALORES DIFERIDOS – DE EXERCÍCIOS ANTERIORES representam os repasses e sub-repasses diferidos a receber pertencente a cada órgão, seu saldo é formado pelos recursos que o Tesouro se compromete a repassar, considerando a disponibilidade financeira existente no fluxo de caixa do Estado. O tipo de conta-corrente contábil é formado pelo código da UG e a fonte de recurso.

As contas do subgrupo 1.1.5.0.0.00.00 – INVESTIMENTO DOS REGIM. PROP. DE PREVIDÊNCIA representam os valores aplicados pelo Regime Próprio de Previdência Social – RPPS para a cobertura das obrigações previdenciárias, classificados em investimentos com recursos não vinculados, investimentos com recursos vinculados e investimentos em outros títulos.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

No subgrupo DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO. A conta 1.2.1.1.0.00.00 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS deverá conter, nos órgãos da administração indireta, os valores atualizados de acordo com o índice definido. A conta 1.2.1.2.0.00.00 – DEPÓSITOS JUDICIAIS deverá conter apenas os saldos das sentenças judiciais depositadas em juízo, que se encontrem em processo de recursos, e caso não estejam nesta condição, deverão ser baixados;

No subgrupo CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO. A conta 1.2.2.1.1.00.00 - DÍVIDA ATIVA deverá ter seu saldo registrado e conciliado conforme demonstrativo expedido pela Diretoria de Arrecadação da SEFA. A conta 1.2.2.2.0.00.00 – OUTROS CRÉDITOS representa outros valores a receber em longo prazo, que devem estar devidamente compatibilizados com os controles existentes no órgão;

A conta 1.2.2.3.0.00.00 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO deverá conter os saldos dos empréstimos e financiamentos concedidos, atualizados e ajustados até o encerramento do exercício, registrados de acordo com os demonstrativos e relatórios existentes no âmbito de cada órgão.

ATIVO PERMANENTE

As contas do grupo 1.4.1.0.0.00.00 – INVESTIMENTOS deverão refletir os saldos nos níveis de escrituração de cada conta, adotando-se os seguintes procedimentos;

As contas 1.4.1.1.1.00.00 e 1.4.1.1.2.00.00 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS/INTEGRALIZADAS E A INTEGRALIZAR, representativa de participações societárias, deverão conter os saldos identificados contabilmente por CNPJ de cada empresa,

vedado o registro em conta corrente de outro tipo. A conta referente à participação societária integralizada representará o valor dos recursos transferidos e incorporados ao capital. A conta a integralizar deverá conter o valor da despesa realizada durante a execução do orçamento vigente na conta 3.4.5.9.0.65.00 – CONSTITUIÇÃO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS na data do encerramento. As demais contas pertencentes a este grupo deverão ter seus saldos verificados e analisados, procedendo às regularizações necessárias;

As contas do grupo 1.4.2.0.0.00.00 – IMOBILIZADO deverão ter os seus saldos avaliados, reavaliados e depreciados, através de inventário, conciliando os valores físicos e financeiros com os registrados na contabilidade;

As contas do subgrupo 1.4.2.1.1.00.00 – BENS IMÓVEIS deverão apresentar os saldos constantes do SISTEMA DE CONTROLE PATRIMONIAL, administrado pela SEAD ou interno de cada órgão, conforme o disposto no Decreto nº 280, de 25 de julho de 2003, e Portaria SEAD nº 462, de 08 de novembro de 2004;

As contas 1.4.2.1.1.51.00 - OBRAS E INSTAL.-DESP.DE EXERCÍCIO ANTERIORES, 1.4.2.1.1.61.00 - AQUIS.DE IMÓVEIS- DESP.DE EXERCIC.ANTERIORES, 1.4.2.1.1.80.00 - ESTUDOS E PROJETOS, 1.4.2.1.1.81.00 - REFORMA E ADAPTAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, 1.4.2.1.1.91.00 – OBRAS EM ANDAMENTO, 1.4.2.1.1.92.00 - INSTALAÇÕES, 1.4.2.1.1.93.00 – BENEFITÓRIAS EM PROPRIEDADES DE TERCEIROS e 1.4.2.1.1.95.00 – IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS IMÓVEIS deverão conter apenas os valores de obras ainda não concluídas até a data do encerramento do exercício;

A conta 1.4.2.1.1.96.00 - ALMOXARIFADO DE OBRAS deverá ter seu saldo baixado ao término da obra, fazendo-se as devidas atualizações e registros;

A conta 1.4.2.1.1.97.00 - BENS IMÓVEIS A ALIENAR deverá ter seu saldo conciliado de forma a constar somente os valores de imóveis separados para alienação;

A conta 1.4.2.1.1.98.00 - BENS IMÓVEIS A CLASSIFICAR não deverá conter saldo no encerramento do exercício;

Nas contas do subgrupo 1.4.2.1.2.00.00 - BENS MÓVEIS deverá ser observado o seguinte: A conta 1.4.2.1.2.91.00 - BENS MÓVEIS A ALIENAR deverá ter seu saldo conciliado de forma a constar somente os valores separados para alienação; a conta 1.4.2.1.2.94.00 - BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO somente permanecerá com saldo se constatado que os bens eventualmente transferidos para outra UG não tenham sido por ela recebidos até a data do encerramento do exercício;

A conta 1.4.2.9.0.00.00 – DEPRECIACIONES, AMORTIZACIONES E EXAUSTOES deverá conter os registros das depreciações, amortizações e exaustões apuradas no encerramento do exercício, após os cálculos efetuados nos valores atualizados dos bens.

As contas do grupo 1.4.3.0.0.00.00 – DIFERIDO deverão espelhar somente os saldos que contribuirão para formação do resultado de exercícios seguintes.

ATIVO COMPENSADO – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA E DA DESPESA

As contas do grupo 1.9.0.0.0.00.00, representativas de execução orçamentária da receita e da despesa, não terão seus saldos transferidos para o exercício seguinte.

ATIVO COMPENSADO – EXECUÇÃO DE PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

As contas 1.9.3.2.9.02.00 e 2.9.3.2.0.00.00 - DISPONIB. FINANC.POR FONTE DE RECURSOS, deverão ter seus saldos iguais à diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, assim como, sua conta corrente contábil (fonte de recursos) deverá estar devidamente conciliada.

ATIVO COMPENSADO – COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS

As contas 1.9.9.1.2.06.00 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS e 1.9.9.1.2.08.00 - CONCESSAO DE DIÁRIAS serão as fontes de informações para a inscrição em diversos responsáveis, com base na conta corrente (CPF) do servidor em alcance. Deve -se utilizar os eventos 54.0.626 quando efetuar inscrição e o 54.0.627 para proceder à baixa de diversos responsáveis;

As contas típicas de compensações ativas diversas deverão manter correlação de igualdade com as contas passivas no 3º nível (SUBGRUPO) e no 4º nível (ELEMENTO), da seguinte forma:

1.9.9.0.0.00.00 = 2.9.9.0.0.00.00

1.9.9.1.0.00.00 = 2.9.9.1.0.00.00

1.9.9.5.0.00.00 = 2.9.9.5.0.00.00

1.9.9.6.0.00.00 = 2.9.9.6.0.00.00

1.9.9.7.0.00.00 = 2.9.9.7.0.00.00

1.9.9.8.0.00.00 = 2.9.9.8.0.00.00

1.9.9.9.0.00.00 = 2.9.9.9.0.00.00

As UG'S deverão observar a igualdade dessas equações tanto no exercício atual, como no exercício seguinte, e comunicar à Diretoria de Contabilidade e Gestão Fiscal (DICONF)/SEFA eventuais divergências.

PASSIVO CIRCULANTE – DEPÓSITOS

As contas do subgrupo 2.1.1.0.0.00.00 – DEPÓSITOS deverão estar ajustadas de modo a refletir os valores reais de obrigações dessa natureza, observando o seguinte:

As contas do grupo 2.1.1.1.0.00.00 – CONSIGNAÇÕES, exemplo: INSS, Pensão Alimentícia, IRRF - Servidores e Terceiros, Custo Operacional, Contribuição Previdenciária do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, ICMS, ISS e outras representativas de consignações, deverão conter somente os saldos das retenções não recolhidas até o final do exercício e que devam ser objeto de recolhimento no exercício seguinte;

As contas do subgrupo 2.1.1.4.0.00.00 - DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS deverão conter somente os saldos das Cauções, Sentenças Judiciais e outros recursos a serem recolhidos, pagos ou transferidos no exercício seguinte.

PASSIVO CIRCULANTE – OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO

As contas do subgrupo 2.1.2.0.0.00.00 - OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO deverão estar ajustadas, de modo a refletir os valores reais dessas obrigações nos níveis de escrituração de cada conta, observando, ainda, o seguinte:

As contas do elemento 2.1.2.1.0.00.00 - OBRIGAÇÕES A PAGAR, exceto os subelementos 2.1.2.1.4.00.00 OUTRAS OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO, 2.1.2.1.6.00.00 RESIDUOS PASSIVOS e 2.1.2.1.7.00.00 PRECATÓRIOS A PAGAR, comporão o valor que será inscrito na conta 2.1.2.1.6.01.01 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS;

A conta 2.1.2.1.6.01.01 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS, caso possua saldo relativo ao exercício de 2007, deverá ser baixado contabilmente (prescrição interrompida) até o dia 26 de dezembro de 2008, através de solicitação pelo COMUNICA para a DICONF/SEFA, informando o CNPJ/CPF/IG, o número da NE, a classificação orçamentária da despesa, a fonte de recurso e o valor a ser baixado;

Caso as UG'S necessitem efetuar o pagamento de Restos a Pagar (RP) Processados, antes da execução da rotina automática, o gestor, deverá encaminhar solicitação para a DICONF/SEFA proceder ao registro da inscrição do respectivo compromisso de forma manual, devendo utilizar o evento 54.0.530 em conjunto com o 54.0.531 (ambos exclusivos do gestor), através do documento (NL), no SIAFEM 2008, aguardando a transposição do saldo para o dia seguinte, só então no SIAFEM 2009 efetivar o pagamento. Na solicitação, por meio do COMUNICA, a UG interessada, deverá informar o CNPJ/CPF/IG, o número da NE, a classificação orçamentária da despesa, a fonte de recurso e o valor a ser inscrito;

As contas do agrupamento 2.1.2.1.7.00.00 - PRECATÓRIOS A PAGAR serão formadas pela composição de todos os precatórios pendentes de pagamento anteriores e a partir de 05 de maio de 2000 (inclusive). Não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos, e que não tenha sido realizada a execução orçamentária correspondente até a fase da liquidação da despesa. Para efetuar a incorporação dos precatórios, utilizar o evento 54.0.025, observando o detalhamento das contas previstas no plano de contas;

A conta 2.1.2.6.1.00.00 - VALORES A DEBITAR não deverá conter saldo no encerramento do exercício;

As contas do subgrupo 2.1.4.1.1.00.00 - RECEITAS A CLASSIFICAR deverão estar com os seus saldos devidamente encerrados até o final do exercício;

As contas pertencentes aos elementos 2.1.4.2.0.00.00 - VALORES DIFERIDOS – DO EXERCÍCIO e 2.1.4.4.0.00.00 - VALORES DIFERIDOS – DE EXERCÍCIOS ANTERIORES representam os repasses e sub-repasses diferidos a serem efetuados pela UG Financeira dos recursos do Tesouro e o FES da área da saúde, seus saldos são formado pelos recursos que o tesouro ou o FES se compromete a repassar, considerando a disponibilidade financeira existente no fluxo de caixa do Estado. O tipo de conta-corrente contábil é formado pelo código da UG e a fonte de recurso.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

As contas deste agrupamento deverão indicar os valores reais dos depósitos de terceiros e das contas representativas de operações de crédito, as quais devem ter seus saldos iniciais devidamente corrigidos e ajustados, acrescidos das operações realizadas e deduzidos das amortizações do exercício;

As contas do subgrupo 2.2.2.1.0.00.00 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO – INTERNA deverão ter seus saldos conciliados e ajustados com o Sistema de Controle da Dívida existente na